

ELEIÇÕES 2023 - 2024

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE

Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

Número 266 – 16 de Maio de 2024

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Fantasmas de Gaza e Inhambane terão 7 assentos no parlamento

Os fantasmas podem recensear-se e votar sem serem vistos. Os fantasmas de Gaza terão 6 lugares no parlamento e os de Inhambane 1 lugar. Mas, os candidatos à Assembleia de República têm de ser pessoas reais que possam ser vistas. Por isso, estes 7 lugares serão preenchidos por membros reais do parlamento, provenientes da Frelimo. Mas, desta vez, houve alguma moderação em Gaza, que tem 12 lugares fantasmas no actual parlamento e apenas terá 6 no próximo.

Como o parlamento tem 250 assentos fixos, os assentos fantasmas devem ser retirados de pessoas reais de outras províncias. Sofala perde 2 lugares e Maputo Cidade, Tete, Zambézia, Cabo Delgado e Niassa perdem 1 assento cada uma.

A questão não é apenas dos fantasmas. Há também um problema com os adultos reais que não estão a ser registados. Em Março, informámos que Niassa e Sofala tinham apenas metade do número de brigadas de recenseamento em relação a Gaza e Inhambane. Por isso, em Niassa e em Sofala é provável que muitos eleitores reais, nas áreas da oposição, não tenham sido recenseados. As brigadas em Niassa e Sofala tiveram de recensear cerca de 3.300 adultos por brigada, enquanto em Gaza e Inhambane cada brigada só teve de recensear 1.700 eleitores. (<https://bit.ly/Moz-El-220>)

Em Nampula, pensamos que há um sub- recenseamento, porque cada brigada teve de recensear 4.200 em idade eleitoral, como um sobre-recenseamento porque toda a província recenseou 103% dos adultos. O número de assentos de Nampula salta de 45, actualmente, para 49, no novo parlamento.

Os dados detalhados para Nampula só estão disponíveis para os primeiros 30 dias de recenseamento, mais o ano passado. Dos 8 distritos com municípios, 6 já tinham recenseado mais pessoas do que tinham adultos em idade de votar - ou seja, eleitores fantasmas. Mas nos distritos sem municípios, o recenseamento era então de apenas 70%, sugerindo que muitos eleitores rurais não estavam a ser alcançados. Os dados de Nampula estão disponíveis em <https://bit.ly/Moz-El-248> e uma tabela em <https://bit.ly/Moz-El-Nam-CIP>

Cálculo dos assentos

A tabela abaixo calcula o número de assentos para cada província e mostra as diferenças em relação às duas eleições nacionais anteriores.

Assentos AR com recenseamento provisório 14 de maio de 2024						
	Inscrito até 14 de maio de 2024	Assentos			Diferença	
		Calculado 2024	Oficial		2024 - 2019	2019 - 2014
C Maputo	673,629	10	13	16	-3	-3
Maputo	1,556,882	23	20	17	3	3
Gaza	1,188,102	18	22	14	-4	8
Inhambane	999,709	15	13	14	2	-1
Sofala	1,291,723	19	20	21	-1	-1
Manica	1,123,260	17	17	16	0	1
Tete	1,552,246	23	21	22	2	-1
Zambezia	2,791,507	42	41	45	1	-4
Nampula	3,261,113	49	45	47	4	-2
C Delgado	1,356,386	20	23	22	-3	1
Niassa	854,816	13	13	14	0	-1
TOTAL	16,649,373	249	248	248		
por assento = Total/248	67,135					

Há 250 assentos na AR e 2 são atribuídos à Europa e África. Desde a primeira eleição que a lei diz que o número de assentos em Moçambique é calculado dividindo, primeiro, o recenseamento por 248 (67,135 para os recenseados até agora), e depois dividindo o número de recenseados em cada província por esse quociente. O método parece simples mas está errado. Como vemos, isto dá 249 lugares em vez de 248. Todos os anos, a CNE, de forma totalmente secreta e sem nunca dizer como o faz, altera o número de lugares de uma província para que o total seja 248. Isto nunca é reportado, mas é claro que este boletim reporta. Para todas as outras atribuições de assentos, a lei moçambicana usa o sistema d'Hondt, que é a forma correcta mais comum de atribuir assentos. Ver <https://bit.ly/Moz-El-dHondt>

De seguida, comparamos o número de assentos provisórios para este ano com as duas últimas eleições nacionais. As maiores mudanças devem-se aos eleitores fantasmas de Gaza - um aumento de 8 assentos em 2019 quando a população não aumentou, e agora um corte de 4, este ano, porque os eleitores fantasmas foram publicitados. Nampula passou de 47 assentos, em 2014, para 45 em 2019 devido aos assentos roubados por Gaza, mas agora, com os seus próprios eleitores fantasmas, saltou para 49.

Estimativa de fantasmas

A próxima tabela mostra como estimamos os eleitores fantasmas e o efeito de os excluir.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) prevê o número de adultos em idade de votar. Deveria ser impossível recensear mais pessoas do que isso. No entanto, em 7 das 11 províncias há mais pessoas recenseadas do que adultos em idade de votar. Estas pessoas a mais devem ser fantasmas, porque não as conseguimos ver e os recenseadores nunca as encontraram. Em Gaza, 1 eleitor em cada 3 é um fantasma.

Moçambique tem uma taxa de recenseamento elevada, em parte porque as pessoas querem um cartão de eleitor como bilhete de identidade, mas raramente ultrapassa os 95%. Assim, estimamos que não mais de 95% dos adultos se registam, e todos os que estão acima disso são fantasmas. Para duas províncias, Maputo Cidade e Niassa, o recenseamento é inferior a 95%. Por isso, aceitamos o número de recenseamento. Para as outras 9 províncias, calculamos 95% dos adultos e dizemos que os restantes são fantasmas. Como mostra a tabela, há um máximo possível de 15,276,785 eleitores reais. E excluímos uns incríveis 941.031 fantasmas - 6% do total dos cadernos eleitorais.

A eliminação dos fantasmas alteraria totalmente a composição do parlamento. Gaza passaria de 18 para 12 lugares e perderia os 6 lugares dos eleitores fantasma. Inhambane perderia 1 assento. Em contrapartida, Sofala ganharia 2 lugares na AR.

Localizar e eliminar fantasmas

Recenseamento provisório do CNE a 14 de maio				Menos fantasmas	AR assentos		
	INE Adultos	Todos recenseados	% de adultos	Excluir adultos acima de 95%	Todos recenseados	Excluir adultos acima de 95%	Menos fantasmas
C Maputo	734,775	673,629	92%	673,629	10	11	1
Maputo	1,483,563	1,556,882	105%	1,409,385	23	23	0
Gaza	798,813	1,188,102	149%	758,872	18	12	-6
Inhambane	892,374	999,709	112%	847,755	15	14	-1
Sofala	1,342,478	1,291,723	96%	1,275,354	19	21	2
Manica	1,099,154	1,123,260	102%	1,044,196	17	17	0
Tete	1,577,519	1,552,246	98%	1,498,643	23	24	1
Zambezia	2,774,035	2,791,507	101%	2,635,333	42	43	1
Nampula	3,153,459	3,261,113	103%	2,995,786	49	49	0
C Delgado	1,350,542	1,356,386	100%	1,283,015	20	21	1
Niassa	1,011,104	854,816	85%	854,816	13	14	1
TOTAL	16,217,816	16,649,373	103%	15,276,785	249	249	
por assento		67,135		61,600			
Fantasmas excluídos				941,031			

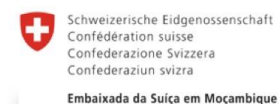


	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	Director: Edson Cortez Autor: Joseph Hanlon Assessor: Joseph Hanlon Revisão Linguística: Samuel Monjane Layout: Alberto Manguela	Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo Web: https://www.cipeleicoes.org/ Facebook: @cipeleicoes Instagram: @cipeleicoes Tiktok: @cipmoz Telegram: +258 843890584

Financiado por:



Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

